JUNTA MÉDICA MANDA TRABALHAR CANTONEIRO DE CANADIANAS

Uma Junta Médica considerou apto para trabalhar um cantoneiro de limpeza que só consegue movimentar-se com o auxÃ-lio de canadianas, devido a várias fracturas na coluna que continuaram a deixar sequelas depois da intervenção cirÃorgica a que foi submetido. O Presidente da Câmara de Santa Comba Dão considera a decisão "vergonhosa" e optou por mandar o funcionário para casa, pagando-lhe o salário. Â

O parecer da Junta Médica da ADSE do Centro refere que o funcionário "deve evitar esforços fÃ-sicos" e, por isso, deverá ser colocado em "serviços moderados adaptados à sua situação clÃ-nica, definitivamente".

Mas nem o pr \tilde{A}^3 prio cantoneiro nem o Presidente da C \tilde{A} ¢mara conseguem encontrar uma fun \tilde{A} § \tilde{A} £o adapt \tilde{A}_i vel \tilde{A} s suas condi \tilde{A} § \tilde{A} µes f \tilde{A} -sicas, extremamente prec \tilde{A}_i rias. "N \tilde{A} £o me posso baixar e tenho muitas dores na coluna. De noite, na cama, nem me podem tocar, s \tilde{A} £o dores horr \tilde{A} -veis. De dia \tilde{A} © um supl \tilde{A} -cio n \tilde{A} £o posso estar muito tempo sentado nem muito tempo de p \tilde{A} ©. Nunca sei como hei-de estar", refere Jos \tilde{A} © Lu \tilde{A} -s Branquinho.

Em declarações ao Jornal de NotÃ-cias, o presidente da Câmara de Santa Comba Dão, João Lourenço, onde José LuÃ-s Matos Branquinho é cantoneiro de limpeza há 29 anos, considera a decisão "ridÃ-cula" e "vergonhosa". "Qual é o serviço que a Junta Médica quer que a autarquia lhe dê?", pergunta o edil. "É assim que pretendem aumentar a rentabilidade dos serviços?", volta a questionar João Lourenço, acusando as juntas médicas de "continuarem a brincar com o dinheiro das autarquias", e sugerindo que o funcionário devia ser reformado "por incapacidade fÃ-sica".

Porém, a famÃ-lia do cantoneiro, de baixos rendimentos, receia que a reforma antecipada represente um corte substancial no dinheiro que entra em casa ao fim do mês. "Se o reformarem, deveria ser pelos anos de trabalho que já tem de serviço, quase 30, e não como inválido, porque isso implicaria de certeza uma redução grande no ordenado que ele aufere mensalmente, 662 euros IÃ-quidos", sublinha Maria de Fátima, lamentado as novas regras para a aposentação dos funcionários públicos "que obrigam uma pessoa a trabalhar até aos 65 anos".

http://viseu.bloco.org Produzido em Joomla! Criado em: 23 October, 2025, 08:46